



Procedimento: ANÁLISE DE TEMPERATURA

1. DEFINIÇÃO

É a análise feita para diagnosticar a incidência da temperatura transmitida no pneu (área do talão) pela roda e sistema de freio, hábitos de direção ou falta de manutenção mecânica.

2. QUANDO SE APLICA

- Quando houver sinais evidentes de superaquecimento na área do talão;
- Para investigação de vazamentos e perdas constantes de pressão;
- Quando sucessivos relatórios de Removidos de Serviço apresentarem perda de pneus com incidência de ocorrências típicas de superaquecimento na área do talão;
- Para conhecimento do índice de temperatura operacional da frota;
- Para atender a solicitação da frota.

3. O QUE PODE MOSTRAR

- O índice de temperatura de operação da frota;
- Perfil dos motoristas na utilização dos freios (comparativo entre motoristas);
- Os percursos e condições de estrada afetam no índice de temperatura de operação;
- Pontos específicos do percurso merecem atenção especial na dirigibilidade;
- Irregularidades no sistema de freio ou falta de manutenção mecânica;



4. RECURSOS E PROCEDIMENTOS NECESSÁRIOS

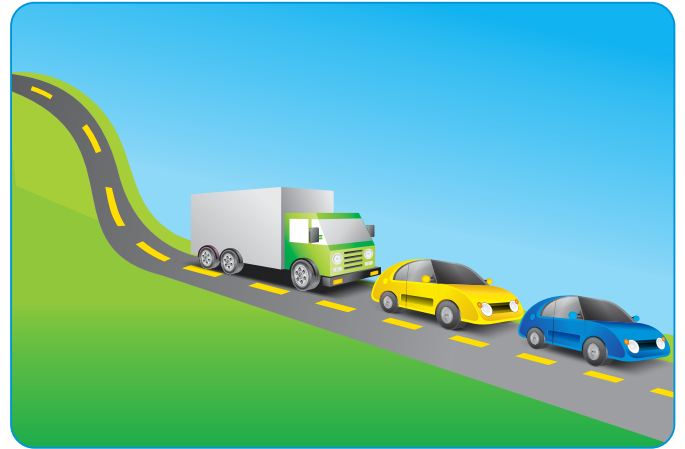
4.1. Ferramentas e acessórios

- Formulário próprio e prancheta;
- Pirômetro;
- EPI's Equipamento de proteção individual.



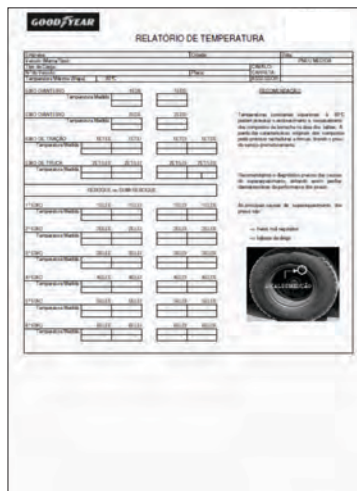
4.2. Procedimentos

- Acompanhar o(s) veículo(s) em diferentes pontos de seu percurso, priorizando situações mais críticas. Exemplo: após declives íngremes, local com trânsito excessivo, ou seja, situações que leve o motorista ao uso dos freios.
- Obedecer todas as recomendações de segurança, sobretudo, quando o veículo estiver em percurso externo (ruas, estradas);
- Seguir os procedimentos técnicos conforme Goodyear - Departamento de Serviços.



5. LANÇAMENTO DOS DADOS E ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO NO RODAR SAF

- Usar formulário para coleta de dados, fornecido pelo sistema Rodar SAF;
- Lançar os dados coletados, conforme sistema Rodar SAF, que emitirá relatório das temperaturas encontradas vs a temperatura máxima permitida.
- Vide a seguir exemplo de relatório de temperatura formatado pelo sistema Rodar SAF.



GOODYEAR RELATÓRIO DE TEMPERATURA

Formulário para coleta de dados de temperatura em veículos.

Veículo	Modelo	Placa	Motorista

Temperaturas encontradas em diferentes pontos do percurso:

Local	Temperatura Média	Temperatura Máxima
1º Ponto	80	90
2º Ponto	75	85
3º Ponto	85	95
4º Ponto	70	80
5º Ponto	82	92

Temperatura máxima permitida: 100°C

Observações: Nenhuma observação registrada.

a



TEMPERATURAS

Temperaturas encontradas em diferentes pontos do percurso:

Local	Temperatura Média	Temperatura Máxima
1º Ponto	80	90
2º Ponto	75	85
3º Ponto	85	95
4º Ponto	70	80
5º Ponto	82	92

Temperatura máxima permitida: 100°C

RECOMENDAÇÃO

Temperaturas encontradas superiores a 90°C podem causar o endurecimento e ressecamento da borracha do pneu. A partir dos 100°C, a borracha pode sofrer danos permanentes, levando a perda de aderência e aumento do risco de acidentes.

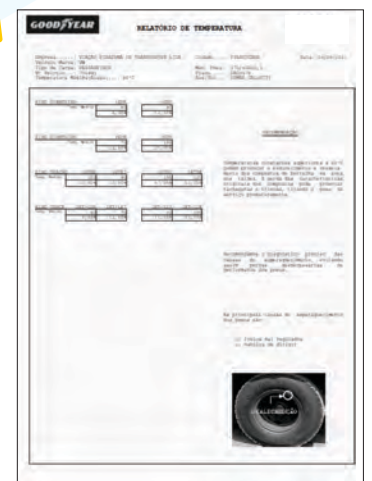
Recomendamos o deslocamento imediato para pontos de manutenção de pneus para avaliação e substituição dos pneus.

Atenção: Não dirigir com pneus com temperaturas superiores a 100°C.

b



c



GOODYEAR RELATÓRIO DE TEMPERATURA

Formulário para coleta de dados de temperatura em veículos.

Veículo	Modelo	Placa	Motorista

Temperaturas encontradas em diferentes pontos do percurso:

Local	Temperatura Média	Temperatura Máxima
1º Ponto	80	90
2º Ponto	75	85
3º Ponto	85	95
4º Ponto	70	80
5º Ponto	82	92

Temperatura máxima permitida: 100°C

Observações: Nenhuma observação registrada.

6. APRESENTAÇÃO DO FORMULÁRIO PARA A FROTA

Trata-se da etapa mais importante da visita, pois as informações dos relatórios deverão ser apresentadas de tal forma que o cliente as entenda e aceite:

- Deve ser graficamente claro e objetivo;
- Apresentar às pessoas responsáveis da área técnica e formadora de opinião para a compra dos pneus na frota;
- Deve apresentar as temperaturas coletadas em campo, com observações conclusivas da análise.
- Deve ser complementado com um plano de ação para prevenção de altas temperaturas encontradas, para evitar perdas prematuras das carcaças, com um cronograma que contemple atividades necessárias, tais como:
 - Treinamento para motoristas, mecânicos ou borracheiros;
 - Implantação ou melhoria do sistema atual de manutenção (pneus e mecânica);
- Com atenção às oportunidades comerciais que surgirem.

